



25 OUT 2005

TRIBUNA DO BRASIL

Feira dos Importados sob ameaça de interdição

DF - Comércio

MEDIDA PODERÁ SER TOMADA, CASO OS COMERCIANTES INSISTAM EM OBSTRUÍR CALÇADAS EVIAS DE CIRCULAÇÃO DOS CONSUMIDORES, IMPEDINDO O ACESSO DE CARRO DO CORPO DE BOMBEIROS OU DA POLÍCIA AO LOCAL

A Feira dos Importados poderá ser interditada por prazo indefinido, caso os feirantes insistam em manter as áreas públicas ocupadas por mercadorias ou invadidas pelas bancas. A advertência é do secretário de Agricultura, Pedro Passos, que, amanhã, a partir das 9h, estará reunido com feirantes para buscar uma solução negociada para o problema. Hoje, conforme o secretário, o local não atende a nenhuma recomendação dos órgãos de segurança, como o Corpo de Bombeiros, comprometendo a segurança dos quase 10 mil consumidores, que circulam por dia no local.

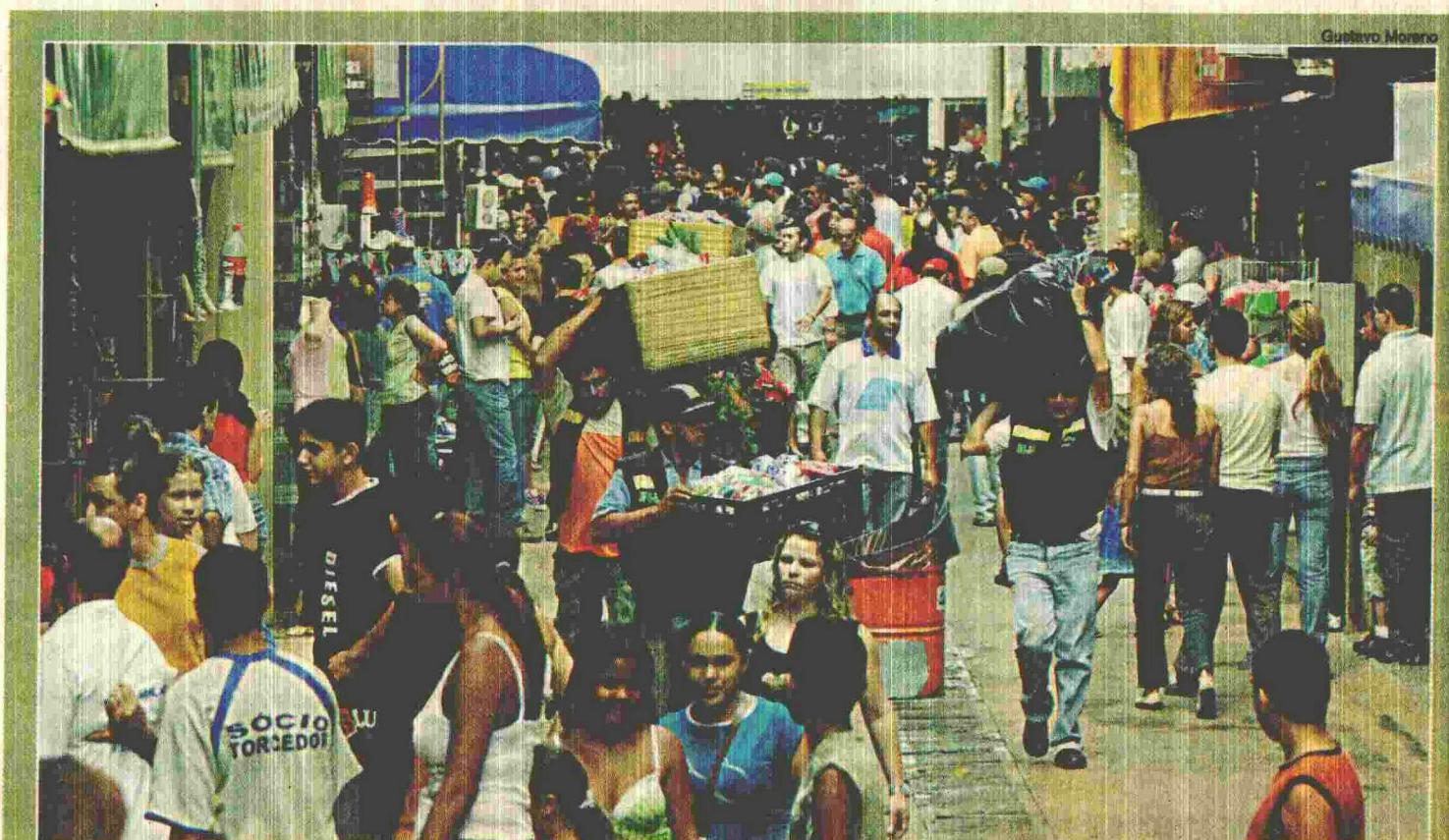
A intervenção de Pedro Passos ocorre depois de a Feira dos Importados ter sido transformada, sexta-feira última, em uma praça de guerra, com um saldo de três pessoas feridas por bala de borracha. O embate entre policiais civis, servidores da Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas e comerciantes foi provocado por um boato de que haveria novas apreensões de mercadorias. A operação objetivava apenas desobstruir as vias internas de circulação da feira, invadidas pelas bancas dos feirantes.

Pedro Passos insistirá com os feirantes sobre a necessidade de imediata desobstrução das áreas de passeio e de atendimento de todas as recomendações dos órgãos de segurança como o Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Vigilância Sanitária. "Em casos de emergência, como incêndio, não há espaço para as viaturas dos Bombeiros ou da Polícia entrar. Os corredores estão sempre ocupados por mercadorias", disse o secretário, acrescentando que a interdição definitiva do local não é uma decisão sua, mas uma exigência dos órgãos que têm poder de polícia.

O presidente da Associação da Feira dos Importados, Absalão Ferreira Calado, afirmou que os feirantes estão dispostos a colaborar com o governo. Mas querem ser ouvidos pela diretoria da Centrais de Abastecimento e Administração de Feiras Livres e Permanentes dos Mercados e Hortigranjeiros da Secretaria de Agricultura. Desde o dia 11 último, o órgão passou a desempenhar a tarefa da Secretaria das Administrações Regionais (Sucar) de administrar todas as feiras do DF, exceto a dos Importados, que conta com dois mil boxes e 82 quiosques, e ocupa uma área de 30 mil metros quadrados pertencente a Centrais de Abastecimento (Ceasa).

"O que mais queremos é que nos tornemos donos de nossos espaços", disse Absalão. Segundo ele, o fantasma de que as concessões precárias de uso sejam cassadas ronda a todos no local. "Tem gente que investiu tudo aqui. Vendeu casa, carro. Tudo. Queremos comprar nossos direitos". Todos no local estão esperançosos que o governo crie algum mecanismo para que a venda seja concretizada. E citou o Pró-DF ou a criação de um "Pró-Feira" como soluções.

A Feira dos Importados de Brasília existe desde 1995. O primeiro local de sua instalação foi na avenida W3 Sul, altura da SQS 504. Depois ela foi transferida para o estacionamento do estádio Mané Garrincha e está no SIA, desde 1998.



A ocupação das vias e calçadas põe em risco a segurança dos feirantes e clientes. Pedro Passos (E) tentará, amanhã, um acordo com os comerciantes que, conforme Absalão, desejam mesmo é substituir o contrato de concessão pelo de propriedade de suas bancas e quiosques